

Comitê de Governança, Riscos e Controles da Fundação Nacional de Saúde
Registro da Reunião nº 1

Data: quarta-feira, 18 de abril de 2018.

Local: Sala de Reuniões da Presidência – Ed. PO 700, 3º Andar.

Participantes:

Membros do Comitê:

- Rodrigo Sergio Dias, Presidente do Comitê;
- Ruy Gomide Barreira, Diretor do DENSP;
- Leonardo César Cavalieri dos Santos, substituto eventual do DEADM;
- Luis Carlos Marchão, Auditor-Chefe;
- Ana Salett Marques Gulli, Procuradora-Chefe da PFE-Funasa;

Representantes das áreas:

- Liziane Raquel Moreira, pela DIREX;
- João Manes, pelo DESAM;
- Nirlene Dalva Silva, pelo DESAM.

Representantes da Secretaria do Comitê:

- Liziane Raquel Moreira, pela CGPLA e vice-presidente do Grupo de Trabalho da Política de Riscos;
- Renan Lange Holdorf, pela CGPLA e membro do Grupo de Trabalho da Política de Riscos.

Agentes externos (ouvintes):

- Carlos Augusto de Melo Ferraz, Diretor da 1ª DT da SECEX-MT do Tribunal de Contas da União;
- Equipe de auditoria do Tribunal de Contas da União.

Ausências justificadas:

- Ângela Cristina Pereira da Costa, substituta eventual do DESAM;
- Elizabeth Regina Fragoso Manes, substituta eventual da DIREX.

Pauta:

- Contextualização;
- Apresentação da Instrução Normativa nº 01/2016;
- Apresentação das competências e responsabilidades do Comitê;
- Apresentação dos resultados preliminares do Grupo de Trabalho da Política de Riscos e deliberação;
- Deliberação quanto ao funcionamento administrativo do Comitê;
- Encaminhamento.

Ordem do Dia

A reunião se iniciou com a saudação do senhor Auditor-Chefe, Luis Carlos Marchão, a pedido da presidência do Comitê de Governança, Riscos e Controles, tendo em vista a agenda do Presidente, chamando a todos bem-vindos e explicando que, dadas as competências regimentais atribuídas à Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação, os facilitadores da reunião seriam os servidores da Secretaria do Comitê.

Contextualização:

Foi realizada uma contextualização acerca dos temas a serem tratados pelo Comitê, com uma explicação introdutória relativa às definições de Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como da estruturação de uma sistemática de gestão de riscos.

Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016:

A seguir, foram apresentados os principais tópicos da Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016, sobretudo com relação às determinações do normativo que devem ser cumpridas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo: estabelecer um Processo de Gestão de Riscos, Controles Internos para tratar os riscos, um Comitê de Governança, Riscos e Controles, que deve realizar a discussão de alto nível para aprovar a Política de Gestão de Riscos e a execução de Controles Internos nas unidades.

Competências e Responsabilidades do Comitê:

A seguir, foram apresentadas as competências e responsabilidades do Comitê, de acordo com o descrito na Instrução Normativa. Foi discutido o modo de atender às competências e responsabilidades, ficando definido que as reuniões, até a aprovação da Política de Gestão de Riscos, serão de avaliação do andamento do Grupo de Trabalho e de deliberação acerca das propostas emanadas daquele grupo.

Resultados parciais do Grupo de Trabalho:

Foram apresentados os resultados parciais do Grupo de Trabalho que tem por objetivo a apresentação ao Comitê de uma Política de Gestão de Riscos da Funasa. O Grupo de Trabalho desenhou as propostas de princípios, objetivos e instâncias de supervisão. Os dois primeiros itens não foram objeto de apontamento por parte dos membros do Comitê. Quanto ao item *instâncias de supervisão*, foi apresentado um modelo elaborado com base nas políticas de outros órgãos, mas que levasse em conta a especificidade da gestão desconcentrada de processos pelas Superintendências Estaduais. Tal modelo estaria baseado na gestão de riscos por unidade organizacional da Funasa. O modelo foi debatido e rejeitado pelo Comitê. Em seu lugar, o Comitê deliberou por um modelo que possibilite a gestão de riscos por macroprocesso, atividade ou ação. Assim, o Comitê deliberou por uma estrutura que contemple o Comitê de Governança, Riscos e Controles como instância decisória e de análise estratégica; um Subcomitê de Governança, Riscos e Controles como apoio teórico e técnico na formulação da metodologia e da estratégia de implementação da Política e de monitoramento da implantação da Política, submetendo seus resultados ao Comitê para deliberação; e Núcleos de Governança, Riscos e Controles estabelecidos por designação do Subcomitê para a análise dos processos, atividades e ações priorizados pelo Comitê, garantida a participação de técnicos das Superintendências no processo de formulação e implantação. Tal proposta foi aprovada por unanimidade e deverá nortear as próximas ações do Grupo de Trabalho

Assuntos administrativos:

A Secretaria do Comitê informou que o Comitê não possui ainda um Regimento Interno, sendo necessária sua constituição para que as reuniões e deliberações possam ser realizadas com base em regras predeterminadas. Para tanto, a Secretaria do Comitê elaborou uma proposta de Regimento Interno baseada nos normativos aprovados de Comitês de outros órgãos. A redação final da proposta depende de algumas questões administrativas que precisam ser harmonizadas pelos membros do Comitê. Passou-se à discussão de cada item:

Periodicidade das reuniões: a Secretaria do Comitê encaminhou um cronograma mensal de reuniões para deliberação. Os membros do Comitê deliberaram a respeito da conveniência de reuniões em um espaço mais curto de tempo, de forma a realizar um acompanhamento mais próximo das reuniões do Grupo de Trabalho. O comitê deliberou

sobre a periodicidade das reuniões da seguinte forma: reuniões ordinárias em período **quinzenal**, até a aprovação da Política de Gestão de Riscos – com a finalidade de acompanhar as deliberações do Grupo de Trabalho-, a ocorrer em junho de 2018 e, posteriormente, reuniões ordinárias em período **mensal**.

Quórum e representação dos membros: a Secretaria do Comitê informou que a política de outros órgãos estabelece o quórum mínimo de metade dos membros designados, o que foi aprovado pelos presentes. Ademais, foi ponderado acerca da forma de representação dos membros justificadamente ausentes, tendo sido deliberado que o membro pode se fazer representar por um delegado, independentemente da designação de substituto eventual ao cargo vinculado ao membro do Comitê, desde que tal representação seja comunicada previamente ao Comitê.

Forma de deliberação: a Secretaria do Comitê informou que, nos outros órgãos, as decisões e deliberações a serem emanadas do Comitê são feitas por meio de Resolução assinada pelo Presidente do Comitê. Tal proposta foi aprovada por unanimidade.

Encaminhamentos:

- 1) Serão encaminhados para os membros do Comitê os seguintes documentos, como forma a subsidiar as próximas reuniões:
 - a) Ata ou Registro da reunião, a ser elaborada pela Secretaria do Comitê e assinada pelos membros presentes;
 - b) Apresentação utilizada pela Secretaria do Comitê;
 - c) Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016;
 - d) Registros das reuniões do Grupo de Trabalho;
 - e) Minuta de Portaria contendo a proposta de Regimento Interno, para conhecimento e alterações, visando à aprovação na próxima reunião;
 - f) Minuta de Portaria contendo a Política de Gestão de Riscos, até o ponto que será tratado na próxima reunião do Grupo de Trabalho, já contendo as alterações determinadas pelo Comitê.

- 2) A próxima reunião deverá acontecer em quinze dias, sendo a data provável de 02 de maio, às 15h30, com pauta a ser definida pela Secretaria do Comitê;

- 3) Enquanto o Subcomitê de Governança, Riscos e Controles não for instituído e até a aprovação da Política, a Secretaria do Comitê atuará como facilitador entre o Comitê e o Grupo de Trabalho.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada com a palavra do Presidente do Comitê, que agradeceu o empenho dos membros e da Secretaria no intuito de promover as ações necessárias à Governança, Riscos e Controles Internos, e com os agradecimentos à equipe do Tribunal de Contas da União pela presença. O senhor Carlos Augusto, do TCU, também agradeceu a oportunidade e se disse satisfeito com os trabalhos do Comitê.